

“Um romance delicioso sobre como um primeiro amor resiste dolorosamente a uma vida inteira.” — *The New York Times*

o museu da inocência

orhan pamuk



PRÊMIO  NOBEL
COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de O Museu da Inocência

Kemal, homem nos seus trinta anos, descendente de uma família rica e tradicional, está prestes a se casar com Sibel, mulher inteligente e refinada. Na Turquia dos anos 1970, eles representam um casal moderno, que se arrisca a fazer sexo antes do casamento.

A vida de Kemal, de fato, parece completa em todos os aspectos - financeiro, familiar e amoroso. No entanto, ao reencontrar-se com Füsün, uma prima distante de dezoito anos que trabalha como vendedora em uma boutique, toda a sua estabilidade colapsa.

Ele passa a ter encontros sexuais frequentes com a jovem bela e esbelta, embora não considere romper o noivado com Sibel, a esposa perfeita aos olhos da sociedade turca. À medida que o dia do casamento se aproxima, a pressão sobre Kemal, que julgara ter tomado uma decisão muito moderna e europeia, aumenta.

A partir dessa história de desilusão, obsessão amorosa, embate entre Ocidente e Oriente, tradição e modernidade, Orhan Pamuk desenha um panorama social e cultural da Turquia. Como prova da existência de sua estreita ligação com Füsün, o narrador, que conta a história a partir do presente, está organizando um melancólico museu de objetos, que acaba sendo uma versão em miniatura dos dramas sociais da época e das relações entre homens e mulheres no país.

Apesar do distanciamento cronológico, cada sofrimento e crise de ciúme do protagonista são rememorados nos mais íntimos detalhes, carregados de emoção e conduzidos com elegância pela prosa de Pamuk. O Museu da Inocência articula o impasse que viveu a Turquia dos anos 1970 - e que ainda repercute nos dias atuais -, dividida entre impulsos ocidentalizantes e tradicionais.

O estilo de Pamuk mimetiza este momento histórico, prestando uma homenagem ao mesmo tempo aos sentimentais romances do cinema popular turco e aos grandes clássicos da literatura europeia, de Goethe a Flaubert.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)